

Obra de recuperação da LMG-633, no Norte de Minas, entra em fase final

Seg 24 abril

As obras de recuperação funcional da LMG-633, entre o entroncamento para a MG-401 (Jaíba) e Mocaminho, distrito de Porteirinha, na região Norte de Minas, estão na fase final. Mais de 90% dos serviços estão concluídos e as equipes de trabalho se concentram, agora, na execução da sinalização horizontal e vertical do trecho de 35 quilômetros.

Com investimento de mais de R\$ 12 milhões, o trecho está sendo completamente restaurado. A finalização das obras está prevista para o mês de maio, conforme cronograma do [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#).

A rodovia LMG-633 está inserida na área do Projeto Jaíba, que busca implantar um sistema de agricultura moderno, capaz de gerar riquezas e prosperidade para a região. O Jaíba abrange uma área de aproximadamente 100 mil hectares, o que o torna o maior projeto de agricultura irrigada da América Latina.

Melhora na logística

A recuperação funcional da LMG-633 vai contribuir para o escoamento de produtos como banana, uva, abacaxi, alho acerola e limão, que além de abastecer o mercado nacional, são exportados para outros países.

“Com a melhoria do pavimento proporcionamos aos produtores rurais da região uma redução de custos operacionais, o que gera desenvolvimento socioeconômico regional e o resgate da cidadania de parcela significativa da população mineira, que tem na terra sua única fonte de sustento”, ressalta o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

O Projeto Jaíba fica compreendido à margem esquerda do rio Gurutuba, cortado ao meio pelo Verde Grande e à direita pelo Rio São Francisco. Entre esses limites localizam-se os municípios de Jaíba, Matias Cardoso e Verdelândia.

Provias

Um dos principais eixos do Provias é a recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação. No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária.

O programa também prevê pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais. Neste caso, serão 44 empreendimentos contemplados, que somam cerca de 807 quilômetros.

Os recursos, da ordem de mais de R\$ 2 bilhões, são do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o [Governo de Minas](#) e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.